



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscryve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,
 Prodesse, non ledere.
 Queremos admoestar, não morder;
 Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

Mudança da Capital.

ACTUALMENTE é a mudança da capital o que occupa a attenção, e constitue o objecto de discussão; todos desejão a decisão desse negocio, e poucos ou não entram na questão; e certamente se há feito della, já não é uma novidade celebre, mas uma prova para a indisposição e intrigã. Como pois a mudança da nossa capital seja materia que toca a toda a provincia, e os actuaes dominadores queirão resolvê-la sem se impõem de consultar as vontades do povo, porque é seu proposito constante, meios fortes, convem que enchemos a respeito uma seria, e prudente discussão, a fim de que por ella os representantes da Provincia proximos a deliberar sobre semelhante medida, possam tomar uma qualquer resolução, que exprima a vontade e os interesses da Provincia, e não a vontade da força, e do poder. Será uma medida de vantagens para a Provincia tirar a sua capital do seu centro, para a collocar em um extremo, ainda deserto?

Será essa medida, quando necessario, conveniente, e de bem publico para o termo da villa do Pity, já e já como se quer?

E quanto assim seja, será na actualidade ella praticavel, sem grande prejuizo a Provincia?

São estas as questões preliminares, que deverão ter merecido as horas d'uma bem dirigida, e acurada discussão; converia ouvir se a vontade exclarecida da Provincia, e attender-se a seus interesses geraes, e não aos interesses de uma parte de certa toda, ou de certos individuos; porq' qualquer q' fosse o juizo pronunciado acerca do merito, ou desmerito de semelhante medida, este deveria regular a conducta do Governo, sem q' jámais se deixasse levar por um espirito de vaidosa curiosidade, ou amor de fama, que lhe há suggerido uma ficção romantica, q' a fantasia lhe fez criar, para inceptar, como há feito, despesas e empenhos, q' mais que tudo aggravão o máo estado de finanças em que nos achamos.

Mudar se a capital de uma Provincia de uma cidade grande e populosa, onde existem todos os edificios publicos, e onde ha noventa annos existe a sede do governo, e todas as repartições publicas, para um lu-

gar deserto, e onde uma casa de morada não tem ainda, e tudo sera preciso criar-se, é já não dixerem um facto, mas um projecto, um acto que estava reservado para ter lugar no Piahy, e só proprio de um genio forte e emprehenhe for capaz de superar empossiveis, e q' não attendendo as circumstancias, nem a cousa alguma só presta attenção a sua vontade, e querer.

O Piahy é uma Provincia interiormente central, com um territorio de dozentas e cinco leguas, desdo seu liberal ao extremo do sul; a sua capital collocada, como se acha, no meio dessa grande linha longitudinal, foi uma medida politica de alta transcendencia, e que certamente occorreo ao seu fim: le um sertão bravo e incommuniçavel, onde os gastos sociais não sendo não penetrarão, de pressa o tornou praticavel e hospitaleiro; porque collocado em seu centro o foco do poder, e da instrução esparge igualmente á todos os pontos seus influxos, e desenvolve a industria do paiz que o tem elevando ao ponto a que hoje se acha. Es tabellendo pela mesma razão um mercado abundante de todos os generos necessarios a vida em sua capital e ao qual concorrem todos os habitantes dos relictos sertões, tem assim feito apparecer uma cidade mediocre na verdade, mas que já abriga em suas muralhas huma crescida população e onde se veem ruas calçadas; pontes; casa de misericordia; de repartições publicas; escolas; palacio; templos; quartéis &c; e isto demonstra um ponto subido, e de bom gosto; com o que tem a Provincia despendido grossas sommas. E tendo perto de si tres ricos municipios, talvez os melhores da Provincia, quais o de Valença, S. Gonçalo e Jatez: a quibus pela amenidade de seu solo para a lavoura e criação do gado vacum e cavallar em grande escala, e este para a criação dos mesmos gados, há feito desenvolver estes dois ramos de industria por tal forma, que em breve se pode dispensar de fora o assucar, e todos os generos necessarios á subsistencia, porque multiplicão-se de momento os lavradores, e crescem os grossos rebanhos com o facil e commodo consumo que achão na capital em distancia de 10 a 20 leguas, não fallando no grande numero de lavradores, que fazem hoje profissão desse meio de vida no municipio da capital, e que com elle abastecem e fertilisãm o nosso mercado.

De Oeiras são 18 leguas a margem do Parahiba

o termo de S. Gonçalo, em linha de Oeste, e esta distancia tem todas as propoções para receber uma mui facil e commoda estrada para carros de transportar generos, a qual, uma vez estabelcida e seriamente animada a navegação do rio, se tornará a nossa capital na a cidade bella e amena, onde se desenvolverão em grande ponto o bom gosto, e as modas, sem que tenha a Provincia de despende e perder tanto quanto arrisca com a muda para o termo da villa do Puy, com o acclramento, porque se pretende effectuar essa medida danosa.

A construcção dessas empresas (da estrada e navegação do Rio) reclamadas pela vantate, e interesses geraes da Provincia, não será só de alta importancia para Oeiras, como de grande prosperidade para as villas, que ficão a margem do Patnabiba, pela navegação e commercio que devem passar por ellas.

É este o meio que parece proprio para o futuro a pontar o lugar que mais convenha para a sede d' capital da Provincia amargem do rio, quando uma necessidade geralmente pronunciada assim o reclame. Para elle chamamos a attenção publica, e para elle convidamos a discussão, que não abandonaremos: pedimos argumentos e circunspecção, pois a materia requer toda a sezuhez.

Voltaremos a ella.

Mais brilhaturas da voz da verdade.

Não nos cançaremos em andar pescando os palpões dos—personagens—porque isso nos levaria a eternidade, sem nunca acabarmos; tal é a abundancia d' elles, sempre que o maestro se digna mimosiar o publico com os seus excellentes escriptos: deixemo-lo esplanar-se a vontade, que o homem tem palvras de arromba, assim as soubesse collocar.

Vejamos por agora os sentimentos que apresentam os—personagens—nos seus ns. 92 e 93, e os enbiraço que se vão criando.

Lamentão elles o passamento do Exm. Barão de Monte Santo, e ao mesmo tempo o apreção, e com elle se comprasem: isto porem ainda não é nada.

Almas de feras, coração's perversos mostram esses homensinhos nos dezojos que patentião de vér acabar a existencia da victima da traição, o honrado patita e valente Capitão, o Sr. Pedro Ivo!!! Eis aqui as suas palavras: elles manifestão até que ponto levão os—personagens—a sua humanidade.

—..... nada perderá o Brasil com a morte do miltar rebelde, que ainda vive para desgraça do Brasil, mormente de Pernambuco—.

Martyr da liberdade! Se existem canibres que assim lamentão não te houverem bebido o sangue, consolante, pois que ainda acabrunhado pelo pézo dos grilhões da tirania, e pel's molestias tú és para esses vis escravos um terror; tú os fazes tremer mesmo no fastigio do poder; as suas proprias palavras o indicão

—Ora pois; ahí anda imoressa a apresentação dos Srs. Dr. Mattins, Mendes, e Cuana Castello-branco para a

lista tridice ao ninho vago no senado por esta provincia. Com o di se nos no nosso numero passado a t'ra a peito, ainda nos abstinimos de entender nos com o negocio, por hora; mas constando nos que já chovem em outros por cartas de um dos apresentados que ali se foi considerado como cunha de encher, pois que n'um positiva mente se disse que o Sr. D. Martins era a que a provincia d'ante nao destinava o ninho, o que d'um de ser uma pela dos—personagens—nos parece uma enbiração della attenção ao est do desse Sr. supponho que d'ahi virão serios embarços, mesmo não contão com os que d'vem ocasionar as orções dos senhores da filoria, que ainda não tardão. Portanto camaradellas d'apresentação, sigurem se na seila, e não se vão fiando do nuito em que a provincia se não ha e estremer: o quando dá muitas voltas, e os trabalhos do senado são d'le ta eis.

—O—e personagens—em o seu n. 93 trahem um dos functablisimo itinerario da perigrinação de S. Ex. ao Puy onde trilhao os floões da sublime peonada mais saão entre os schios da gal do Puyen: ha ahí materia para um poema heroico comico, que se tome —imortelero—por—e tir dos seculos intiros—, e que leuda-se se fça—e láz—ant's de sua—disparição— É provavel que essa obra, d—realidade vstntr— appareça porque os—personagens—estão compenados, pelo que parece, a cantar em proza e verso a estira dissias peigrinções de S. Ex., e va e bem admiral, ainda mesmo acusta de alguma riqueza territorial e de propriedade—, e rós a recomendar os n'um positivamente as—criaturas ninguens—que não estiverem em pobreza: quicá

Parece nos que os—personagens—não qu rem tratar do negocio da mudança da capital d'scutindo as suas vantagens, e sim elevando columnas de fumo, e fuzil de brilhar os floões de sua rhitorica estramblica. Por ahí estejo certos que os não acom,anharemos, porque não queçen os fazer—estáz—; mas para que não haja —disparição—não tremos r medio se não deixamos —personagens—coz tranbulliões com os seus pezados thuchalos, e tratarmos da materia como requerem as circumstancias.

—Encontramos no mesmo n. 93 um ridiculo espirito de herrião em termos bem pouco concordes e cuscos contra o que ahí chamão e beçs chitas—crenos tor perebido a qu ponto vã bater essas delidade's n'os dos—e personagens importantes—do partido que—qu se diz sequ rema—; porem como a alusão não fizesse o alvo, e como fuisse d'sparada sem excepção d'quelles mesmos que militão com os insolentes que a originão, e tentam nos em chamar para ella a attenção dos filhos das provincias aqui denominados d'outra banda—que são os taes—cabeças chitas—a quem os corraes redactores d'—voz—deunhão sem reserva de la tões de gado, cavillos, e i çõ s, r e çõ &—Fiquem porem certos os nossos patícios de qualquer provincia, que f'lis neste o geral do P'ant'y não partilha tão picatos sentimentos.

APPELIDO.

Sr. Redactor.

Tomou a liberdade de o encomendar com o fim de agradecer por este meio publico a intenção que tiverão de me obsquiar tres adversarios de meus principios politicos, e juntamente exôr relativamente a conducta da authoridade, ante quem versava o negocio.

Estava em minha companhia um rapazinho, conhecido por Francisco Cabunha, que vivendo honestamente do seu trabalho, tinha-se me alugado para empregar-se na minha desmancha na serra dos Milagres, em cujo serviço foi recrutado. Os Srs. Rodrigo da Costa Azvedo, e seu filho Jze Rodrigues da Costa, em attenção amim, e certos da conducta do rapazinho,

empenhárão o Sr. Vigario Santiago para interceder por elle, e o Sr. Vigario, por estar doente, indereçou a tal respeito uma carta ao delegado João Fernandes de Moraes, interpondo o seu valimento para alcançar a soltura do rapasinho, carta que o delegado nem se dignou de receber, declarando que não queria saber de pedidos: já esse moço tem o d m de adivinhar, ou então havia nelle proposito de menosprezar ao seu correligionario. O Sr. Vigario, vendo-se assim despeitado por João Fernandes, mandou-se afferecer para alcançar a soltura do recruta nessa cidade: a essas intenções de S. S., e ao procedimento d'aquelles dous outros Srs. se dirigem os meus agradecimentos, embora nada aproveitassem seus desejos. O recrutado hade ter para ahí marchado, e sem duvida terá assentado praça, pois que para isso basta ter sido arrancado do laboro agricula de um membro do partido liberal: não lhe posso ser util actualmente, e por isso resigno-me as violencias da epoca; reganto a Providencia que o faça um bom soldado, e que o defendades caprichos de seus superiores, e do infame martyrio da chibata, com que, em um paiz que se diz livre, se avilta o homem do povo que é arrastado a esse duro cativão.

Ao digno delegado louvo a regidez, e estimarei que sempre saiba impavidamente cumprir assim todos os seus deveres, e que mostre a sua independencia de caracter n'aquillo em que algum interesse lhe não acco.

Bem vejo, Sr. Redactor, que o barbaro recrutamento aqui, como em todo o império, peza somente sobre pessoas do lado a que pertenceo; mas isto por certo não me faz mudar de opinião.

Já na delegacia do Tenente Henriques tive de orar por um pobre orfão de pai e mai, de bons costumes, e unico sustentaculo de duas irmans donzellas, e não fui attendido: nessa occasião porem o Sr. Rodrigo da Costa Azevedo Junior, vendo a falta que fazia aquelle orfão a suas miseraveis irmans, para ahí se dirigio implorando por elle, e obteve a sua soltura. Teve-se ahí attenção ao Sr. Azevedo Junior como correligionario; mas cá o João Fernandes não quer ver cartas limpas: Deus o febreite.

E como, Sr. Redactor, sejam já dous os recrutados por quem me tenho empenhado, julgo preciso afastar a ideia que se possa fazer de que sou apaniguador de vadios: bastaria para o meu fim as circunstancias ex-

postas, dos dous infelizes a favor de quem procurei interceder; e em m' dizei ainda mais.

A familia dos Macedos, a que pertenceo, e que é numerosa, capricha em ser pacifica, e avêga a vadios, a mal casados, a bebados, e turbulentos, e particularmente a ladrões e assassinos: nas suas casas, nas suas terras não tem apito, nem guarida essa gente. É este um facto que não temo desafiar a todo o municipio para contestar, e invocarei para provar, o testemunho de todos os Commandantes de destacamentos que aqui tem estado em diversas epocas: digão elles se em algum tempo os Macedos soffrêrão e comolhos por si, ou pelos seus famulos e agregados: digão tambem as differentes autoridades civis, criminaes, e policiaes se essa familia já lhes deo materia para as obrigar a obrarem contra ella: errão-se os cartorios do 1.º e 2.º districto deste termo, e ver se ha que n'elles, a excepção de limitados processos por directos de propriedades, não se encontram processos criminaes dos Macedos: diga finalmente a população immensa que ha e que se reuniu para as missões, tanto no P. Imperial, como no P. de signal, se os membros dessa familia tiveram necessidade de pedir perdões, ou de perdoar agravos aos seus semelhantes. Essa familia pois, Sr. Redactor: tem por timbre a maldadão; tanto que apesar de sua dedicacão aos principios liberaes; apesar da desordem geral que reina no municipio contra os seguidores desses principios; apesar de se haverem involvido na devastação muitos honens respeitaveis, tambem pacificos, e innocentes, que são atrozmente perseguidos; ella vai sendo resacitada, salvo um ou outro caso de recrutamento, como os mencionados, onde lhe toca algum quinhão, para não ser de todo isempta da rête devastadora, o que ella sofre com paciencia, sem com tudo deixar de sentir profundamente o que observa e vê praticar de injusto e parcial; sentimento que tem mesmo quando taes factos versão com os seus adversaries: e é por isso que eu noto o desrespeito de João Fernandes aos Srs. Vigario, e Castas. E procederá d'esta fórma esse delegado por espirito de rectidão e justiça? Oh! se não fossem tão publicos os factos contrarios, eu os mencionaria; e elles são em tão subido numero, e tão visiveis, que reclamão as vistas da presidencia, e medidas que salvem o municipio dos vexames que soffre; punão se os máos em geral, e não se persigão os bons; porem não é esta a norma de conducta do delegado João Fernandes: convem portanto a

S. Exc., que deve desjar o socego do municipio, olhar para elle.

Releve, Sr. Redactor, o termo alongado, e tenha a bondade de dar cabimento nas columnas de sua folha a estas linhas que lhe envia o

Seu assignante, è criado

Sebastião Nunes Correia Pinto.

NOTICIAS LOCAES.

A—voz—n. 93 fallou em uns assassi-
natos nos Picos; mas não os circumstan-
cionou, e até os desfigurou. Pelas informações
que temos adquirido vamos relatar o facto
como n s consta: foi elle em dias de Maio
findo, na Fazenda da Colonia d'aquelle des-
tricto.

Manoel Pereira criatura da actualida-
de, d florou uma filha de um velho de no-
me Pedro, homem de familia, que vive de
seu trabalho, e ha tempos é agregado em
terras de parentes do referido Manoel Perei-
ra. Este libidinoso perverso, reciaudo q' um
irmão da moça de nome Joze o encomen-
dasse por causa da offensa feita a honra de
sua familia, denunciou ao Sr. Antonio da
Costa Alvarenga, que elle e os irmãos lhe
destruíam as rossas. O Sr. Alvarenga (não
sabemos em que character) bem que Joze
fosse casado, e pai de 5 filhos, o mandou
prender, e aos irmãos, para recruta, sendo
entregado da diligencia o proprio denun-
ciante d florador Manoel Pereira. Foi pre-
so Joze e um irmão aleijado, Em camiho
para a casa de Alvarenga, casualmente en-
controu-se a escolta com o velho pai dos prê-
zos, que viuha da rossa com um facão; e
veado este os filhos amarrados disse—que
se não fôra tão velho os saltaria. Um da
escolta de nome Luciano, que segurava a
corda que prendia Joze pelos pulsos e mãos,
disenlo ao velho que se deixasse de basofia,
exigiu que lhe entregasse o facão, o que o
velho satisfez. Então Joze, apesar de manie-
tado, sem duvida venlo que sobre a des-
honra, injustiça, calumnia, e arbitrariedade
que soffria, se zombava da velhice de seu
pai em sua presença, lançou-se furioso a
Luciano, tomou-lhe o facão, e varando o com
ele o matou, e ainda ferio mortalmente a
outro da escolta. Neste interim Manoel Pe-
reira descarregou-lhe um arma na cabeça e
o matou, prendendo depois o velho, e con-

duzindo o com o outro filho aleijado, que
afinal forão soltos.

Não coasta que a policia tenha em en-
gado a sua energia para punir os culpados
deste facto escandaloso, o que na verdade
se torna tanto mais revoltante, quanto se
observa que fortes escoltas se expedem con-
tinuamente a cata de suppostos criminosos,
contra quem se ordenão prisões por suspei-
tas, e sem as formulas legais, fazendo-se
que alguns que não gosão da bemaventuran-
ça, andem foragidos de suas familias, e ve-
jão as suas casas varejadas, sem que exis-
ta culpa formada, nem denuncia contra el-
les.

E ficará impune o facto relatado, por
ser feito de amigos da epoca? Ou não ha-
verá nelles crime porque a—voz—se anti-
cipou a desfiguralo, tornando a culpa a—
pessima—conducta dos Padres que não mo-
ralisáo os povos?

Veremos.



SOCIEDADE UNIAO DRAMATICA.

Domingo 15 do corrente haverá repre-
sentação no Theatro da Sociedade, e os
bilhetes de entrada serão distribuidos em
casa do abaixo assignado, nos termos dos
Estatutos respectivos, onde os mandarão re-
ceber os Srs. Socios, a quem se scientifica q'
não se dara bilhete a aquelle que, ou não
satisfizer a quota da recita, ou ainda de-
ver qualquer contribuição atrasada. Oeiras
12 de Junho de 1851.

Firmino Joze Roza.

ANNUNCIO.

Luiz Lopes Castello branco, Bacharel
em Leis, retira se desta Provincia para a de
Pernambuco, cidade do Recife, onde tem
sua familia, e firmado sua residencia: por
isto, despede-se por este de todos os seus
comprovincianos, e amigos; offerecendo a
todos ali os seus serviços: e a todos aquelles
com quem tem se relacionado na Provincia
agradece as maneiras urbanas com que sem-
pre o tem tractado; e pede desculpa de não
se despedir de cada um particularmente.—
Sandôso os deixa, e a sua terra natal.